



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

# Autoavaliação Institucional 2010



## Relatório Final

Mariana Castro Dias - CPA 2005

[www.unirio.br/cpa](http://www.unirio.br/cpa)

A avaliação é uma categoria imprescindível dessa produção contínua da Universidade. A instituição precisa saber, de forma permanente e integrada, quais são os valores dominantes nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e nas suas práticas administrativas. Ela precisa exercer continuamente os seus julgamentos de valor a respeito da finalidade de seu trabalho sistemático e das relações que tecem o conjunto. É um exercício com forte sentido pedagógico. (DIAS SOBRINHO, 2008).

## **Sumário**

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	3
II – COMPOSIÇÃO E MANDATO DOS INTEGRANTES DA CPA .....	3
III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	4
IV – O PROCESSO AVALIATIVO.....	7
V – AÇÕES E RESULTADOS .....	11
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
REFERÊNCIAS .....	27

## I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

**UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro**

CNPJ: 34023077/0001-07

ENDEREÇO: Av. Pasteur, nº 296 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22.290-240

TELEFONES: (21)2542-4751 e (21)2542-7351

E-mail: [cpaunirio@unirio.br](mailto:cpaunirio@unirio.br)

[vice-reitoria@unirio.br](mailto:vice-reitoria@unirio.br)

## II – COMPOSIÇÃO E MANDATO DOS INTEGRANTES DA CPA

Nome	Representação	Mandato
Abílio Valério Tozini	Sociedade Civil - titular	13.09.12
Alice Amélia O. de M. Mattos	Sociedade Civil - suplente	13.09.12
Ana Lúcia de Matos Milhomens	Sociedade Civil - suplente	13.09.12
Celinéia Paradela Ferreira	Sociedade Civil - titular	13.09.12
Celio de Gois Serafim	Técnico-administrativo - titular	13.09.13
Celso José de Campos	Docente - suplente	13.09.13
Cibeli Cardoso Reynaud *	Especialista - titular	13.09.13
Daniel Escobar R. de Sá Freire	Discente - titular	13.09.11
Fátima Teresinha Scarparo C.	Integrante do BASis - titular	13.09.12
Luiz Carlos Gomes	Assoc. Serv. TA/ ASUNIRIO - suplente	13.09.13
Maria Cristina de Souza Lima	Especialista - suplente	13.09.13
Maria do Rosário Villarino Soares Leão	Especialista - titular	13.09.13
Teresinha de Jesus Espírito Santo da Silva	Assoc. Docentes/ ADUNIRIO - titular	13.09.13
Viviane Becker Narvaes	Docente - titular	13.09.13
Wilson Ferreira Mendes	Assoc. Serv. TA/ ASUNIRIO - titular	13.09.13

\*Coordenadora da CPA

### III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A autoavaliação institucional na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) remonta ao início dos anos 90, quando da instituição do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. As discussões e debates decorrentes das primeiras ações em avaliação institucional em diálogo com este programa na nossa instituição acumularam significativos conhecimentos sobre tal temática. No início dos anos 2000 o debate nacional acerca da avaliação institucional resultou na criação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES - e neste momento histórico relevante para a educação superior, um número significativo de docentes e técnicos da UNIRIO esteve engajado em contribuir com estes processos. Este resgate histórico é necessário para a devida compreensão das múltiplas dimensões que envolvem os processos avaliativos na nossa instituição.

A trajetória histórica da autoavaliação institucional está intimamente ligada com as culturas de avaliação presentes no cotidiano da Universidade. É importante pensar em “culturas”, pois de modo geral, cada unidade acadêmica tem suas práticas, porém já é possível inferir que o entendimento da autoavaliação como um *continuum* perpassa os debates atuais, ainda que fragilidades possam ser destacadas.

A Missão da UNIRIO definida no artigo segundo do Capítulo II do Estatuto da universidade é,

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. (UNIRIO, 2001).

Estes preceitos convergem para a metodologia de construção adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional. Como aponta Reynaud (2009), o papel da articulação entre a missão e os objetivos da instituição nos processos de institucional ocorre na medida em que:

A estreita correlação entre o PDI e a avaliação de uma instituição de ensino superior (IES) está registrada no parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) ao afirmar que o plano é o compromisso da IES com o MEC e

deve ser “o principal instrumento sobre o qual deverá se basear a avaliação”, para que este “resulte de análise do conjunto de ações e fatores que a própria instituição fixou como objetivos para realizar sua missão” (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002). O MEC por sua vez aponta que “o PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto-avaliativo como externo” (BRASIL, 2006).

Tendo em vista estas primeiras considerações, a equipe da CPA/UNIRIO está engajada na consolidação de uma proposta de Autoavaliação Institucional que expresse essas variáveis e esteja referendado nos desejos da comunidade acadêmica. A construção coletiva deste programa teve início em 2010, mas remonta a um acúmulo histórico de experiências que culminou com a aprovação do Regimento Interno da CPA pelos Conselhos Superiores da Universidade. Esta conquista demonstra o esforço em direção, tanto a institucionalização da autoavaliação quanto expressa a busca pelo exercício da Autonomia.

Diante deste cenário multifacetado, a CPA/UNIRIO enfrenta grandes desafios e na tentativa de cumprir seus objetivos optou pela metodologia que apresentamos a seguir.

Na primeira fase foi realizado pelos integrantes da CPA um profundo estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A segunda fase do trabalho foi o estabelecimento dos eixos e dimensões a serem avaliados em relação ao PDI. Na medida em que a comissão foi constituída em 14 de setembro de 2010 e que tinha, portanto, 5 meses para produzir o presente relatório de avaliação, fez-se necessário uma seleção criteriosa dos pontos a serem avaliados. Tal seleção se deu em duas direções:

a) em amplo debate com a comunidade acadêmica representada pelos integrantes das Equipes Setoriais de Trabalho, as EST's previstas no regimento da CPA para cada uma das unidades acadêmicas da universidade;

b) no âmbito de discussão dos integrantes da CPA.

Estas vias de ação configuraram estratégias de atuação distintas. A primeira delas se constituiu na construção de uma Proposta de Autoavaliação Institucional e a segunda no cumprimento efetivo de entrega do relatório anual ao INEP. A construção

da referida proposta sofreu uma alteração que está expressa adiante ao se tratar da Meta 5.1.1 do PDI.

Para a construção do presente relatório foram selecionados do PDI todos os objetivos e metas que se relacionavam diretamente com avaliação. Este recorte deu-se do entendimento que ao realizar esta tarefa em tempo tão exíguo, a recém criada CPA, poderia simultaneamente tomar conhecimento das ações avaliativas na universidade e acumular saberes para o estabelecimento do Programa que será construído e implementado no próximo ciclo avaliativo do PDI.

A terceira fase, correspondente à definição do modelo de coleta de dados e elaboração de instrumento adequado a tal coleta, sofreu uma imprevista mudança de rota. Com a vacância do cargo de Reitor, a universidade teve sua atenção direcionada para a escolha do novo Reitor. Neste momento a CPA/UNIRIO reorientou a etapa, rediscutindo o foco da autoavaliação. Como consequência restringiu seu olhar para as metas do PDI 2006-2011 com vinculação estreita com a avaliação institucional. Nesta fase, a comissão optou por colher dados diretamente com os gestores responsáveis por cada um dos objetivos e metas relacionados com avaliação, fazendo uso de instrumento a ser apresentado adiante.

A quarta fase correspondeu à aplicação propriamente dita do instrumento que ocorreu por meio de contatos telefônicos e entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos nos objetivos e metas relativos à avaliação. O mecanismo de registro destas ações foi à solicitação formal dos dados e documentos necessários de acordo com o padrão instituído da universidade, a saber: a solicitação formalizada por memorandos.

A quinta e última fase constou da análise dos dados coletados e consolidação do presente relatório. Esta análise contemplou a verificação da consistência das respostas obtidas nas entrevistas sem atribuição de juízo de valor.

Finalmente, entendemos que o presente relatório retrata, sobretudo o princípio de um processo permanente de autoconhecimento revelado nas falas dos entrevistados e pontuado pelas ações da CPA.

## IV – O PROCESSO AVALIATIVO

### 4.1 Instrumento de pesquisa

Com vistas à obtenção dos dados relativos as metas de caráter avaliativo presentes no PDI, fez-se uso de instrumento elaborado com base no documento intitulado Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação – CONAES/INEP 2005 (INEP, 2005).

O roteiro do questionário foi estruturado do seguinte modo:

a) Dados de identificação

- Setor;
- Cargo do entrevistado;
- Apresentação da meta do PDI

b) Questões:

- as ações planejadas;
- as ações realizadas;
- os resultados alcançados, com descrição das fragilidades e das potencialidades, e
- de que modo estes resultados foram incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da UNIRIO.

### 4.2 – Metas do PDI e Dimensões do SINAES

Conforme já abordado, a CPA redimensionou o foco de sua atenção para a presença da avaliação no corpo do PDI 2006/2011. Não se pretendeu realizar uma metavaliação, e sim uma descrição comentada das ações previstas no campo avaliativo e seus resultados para cada meta selecionada. Deste modo, as metas do plano, selecionadas juntamente com os respectivos objetivos e eixos, e que dizem respeito à avaliação são apresentados no quadro abaixo:

EIXO	OBJETIVO	META
<b>EIXO 1 – EXPANSÃO COM DEMOCRATIZAÇÃO DA OFERTA</b>	1.1 - Consolidar os cursos de graduação e de pós-graduação.	1.1.4 Avaliação continuada dos cursos de graduação.
		1.1.5 Avaliação continuada dos cursos de pós-graduação.
		1.1.9 Criação de condições acadêmicas adequadas para que o hospital universitário

		<p>exerça o seu papel de unidade educacional:</p> <p>a) .....;</p> <p>b) .....;</p> <p>c) Desenvolvimento de estudos visando à implantação do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares do Ministério da Saúde – PNASH.</p>
<b>EIXO 3 – INSERÇÃO INTERNACIONAL E AMPLIAÇÃO DAS PARCERIAS</b>	3.2 Incentivar programas de mobilidade acadêmica.	3.2.3 Organização de projetos internacionais para a avaliação da biodiversidade, do gerenciamento ambiental e das mudanças globais.
<b>EIXO 4 – DINAMIZAÇÃO DAS GESTÕES ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA</b>	4.4 Implantar programas de capacitação, qualificação, e avaliação de desempenho profissional, considerados meios de valorização dos servidores, de motivação e de participação nos rumos da Universidade.	<p>4.4.1 Implementação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnico-administrativos com base na Lei n.º 11.091 e nos Decretos n.ºs 5.824 e 5.825/06, com a elaboração de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- .....;</li> <li>- .....;</li> <li>- .....;</li> <li>- .....;</li> <li>- programa de avaliação de desempenho.</li> </ul> <p>4.4.2 Implementação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira do Magistério Superior com a elaboração de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- .....;</li> <li>- .....;</li> <li>- programa de avaliação de desempenho.</li> </ul>
<b>EIXO 5 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO</b>	5.1 Implementar a avaliação institucional	<p>5.1.1 Realização da autoavaliação institucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- constituição de comissão nos moldes da CONAES;</li> <li>- elaboração do projeto de autoavaliação pela CPA;</li> <li>- planejamento das atividades de sensibilização;</li> <li>- sensibilização da comunidade acadêmica;</li> <li>- constituição de subcomissões por unidades acadêmicas;</li> <li>- reunião para a escolha da escola-piloto;</li> <li>- construção do instrumento de coleta de dados e informações;</li> <li>- levantamento dos dados;</li> <li>- análise e interpretação dos dados;</li> <li>- balanço crítico do processo e do instrumento;</li> <li>- continuidade do processo com ampliação para as demais escolas;</li> <li>- elaboração do relatório final</li> <li>- apresentação do relatório final nos Conselhos Superiores;</li> <li>- retorno à comunidade acadêmica da análise e interpretação dos dados para conhecimento</li> </ul>

		e providências; - definição, adaptação e utilização de espaço físico próprio para a CPA; - manutenção permanente da avaliação institucional.
	5.4 Disponibilizar informações sobre as atividades propostas ou realizadas pela Universidade.	5.4.5 Disponibilização trimestralmente de demonstrativo da execução orçamentária na página eletrônica da UNIRIO, visando ao acompanhamento, avaliação e manutenção mensal do fluxo de informações acerca dos recursos alocados no orçamento.

Quadro 1 – Metas do PDI 2006-2011 e avaliação

Na perspectiva da identificação de quais núcleos básicos e comum relativos aos tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna, de acordo com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, procedeu-se o cotejar das metas selecionadas com as dez dimensões do SINAES, quando então foram identificadas as Dimensões de números 2, 4, 5 e 8, conforme quadro abaixo:

DIMENSÃO	META
Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo a produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	1.1.4 Avaliação continuada dos cursos de graduação.
	1.1.5 Avaliação continuada dos cursos de pós-graduação.
	1.1.9 Criação de condições acadêmicas adequadas para que o hospital universitário exerça o seu papel de unidade educacional: a) .....; b) .....; c) Desenvolvimento de estudos visando à implantação do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares do Ministério da Saúde – PNASH.
Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade.	5.4.5 Disponibilização trimestralmente de demonstrativo da execução orçamentária na página eletrônica da UNIRIO, visando ao acompanhamento, avaliação e manutenção mensal do fluxo de informações acerca dos recursos alocados no orçamento.
Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	4.4.1 Implementação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnico-administrativos com base na Lei n.º 11.091 e nos Decretos n.ºs 5.824 e 5.825/06, com a elaboração de: - .....; - .....; - .....; - .....; - programa de avaliação de desempenho.

	<p>4.4.2 Implementação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira do Magistério Superior com a elaboração de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- .....</li> <li>- .....</li> <li>- programa de avaliação de desempenho.</li> </ul>
<p>Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional .</p>	<p>5.1.1 Realização da autoavaliação institucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- constituição de comissão nos moldes da CONAES;</li> <li>- elaboração do projeto de autoavaliação pela CPA;</li> <li>- planejamento das atividades de sensibilização;</li> <li>- sensibilização da comunidade acadêmica;</li> <li>- constituição de subcomissões por unidades acadêmicas;</li> <li>- reunião para a escolha da escola-piloto;</li> <li>- construção do instrumento de coleta de dados e informações;</li> <li>- levantamento dos dados;</li> <li>- análise e interpretação dos dados;</li> <li>- balanço crítico do processo e do instrumento;</li> <li>- continuidade do processo com ampliação para as demais escolas;</li> <li>- elaboração do relatório final</li> <li>- apresentação do relatório final nos Conselhos Superiores;</li> <li>- retorno à comunidade acadêmica da análise e interpretação dos dados para conhecimento e providências;</li> <li>- definição, adaptação e utilização de espaço físico próprio para a CPA;</li> <li>- manutenção permanente da avaliação institucional.</li> </ul>

Quadro 2 – Dimensões do SINAES e Metas do PDI 2006-2011 relativas a avaliação.

## **V – AÇÕES E RESULTADOS**

Conforme acima apresentado, o PDI 2006-2011 elencou oito metas que tratam da avaliação, das quais sete tratam da avaliação institucional. A seguir são apresentados os dados coletados relativos às ações programadas, realizadas e resultados obtidos.

### **Meta 1.1.4 Avaliação continuada dos cursos de graduação**

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD através do seu Departamento de Documentação e Registro Acadêmico – DDRA, conforme relatório encaminhado à CPA desenvolveu durante o ano de 2010, de acordo com as prioridades elencadas no Plano de Metas, em relação à avaliação dos Cursos de Graduação as seguintes ações: 1) Melhoria dos indicadores de qualidade dos Cursos de Graduação; 2) Ampliação da modalidade de educação a distância nos Cursos de Graduação na UNIRIO; 3) Fortalecimento da Gestão Participativa; 4) Desenvolvimento do Programa de Divulgação dos Cursos de Graduação da UNIRIO.

Geração e encaminhamento, aos colegiados de cursos da área da Saúde (Medicina, Enfermagem, Nutrição e Biomedicina), de relatórios contendo análises dos dados produzidos pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE referentes aos anos de 2004 e 2007 para análise e discussão junto aos docentes dos seus resultados e complementação de aspectos não contemplados. Esses cursos foram priorizados por serem alvo de avaliação do SINAES no ano de 2010. O único curso da UNIRIO pertencente à área da saúde que não possui relatório é o de Curso de Serviço Social por ser um curso novo implantado através do REUNI, em 2010. Como resultado desses encontros podemos destacar alguns pontos comuns a todos os cursos que, segundo os docentes, se vinculam à dificuldade de melhoria da qualidade dos mesmos e que poderão servir para nortear as políticas de graduação no próximo ano:

- a. Aprofundamento dos problemas de evasão nos cursos da UNIRIO motivado pela implantação do SiSU já que este sistema permite que o discente opte por um curso que muitas vezes não é o da sua preferência, mas o que foi possível matricular-se dentro da pontuação

conseguida, levando à desistência do mesmo com prejuízos para o curso como um todo .

- b. Melhoria dos espaços da Biblioteca Central e Setoriais e ampliação do acervo bibliográfico básico dos cursos já que os cursos se localizam em espaços físicos diferentes e distantes o que leva os estudantes a se deslocarem para ter acesso à bibliografia básica em vários locais com perda de tempo e de recursos financeiros.
- c. Análise da relação professor/aluno/disciplina para contratação/relocação de docentes segundo as necessidades de cada curso. Houve destaque para os cursos novos que, segundo os docentes, não estão sendo priorizados pela política de contratação e a solicitação de que fosse divulgada a planilha da UNIRIO com a distribuição da vagas de docentes e técnicos, por Unidade.
- d. Implantação de um Programa de Formação Continuada de Docentes com temáticas vinculadas ao processo de ensino e aprendizagem. Os docentes sentem necessidade de atualização pedagógica com referência a metodologias ativas para utilizarem em sala de aula.
- e. Melhoria da infraestrutura dos prédios, laboratórios.

Durante o ano de 2010 a PROGRAD/DDRA elaborou parecer sobre a Revisão dos Projetos Pedagógicos dos seguintes cursos: Museologia com criação do turno noturno; Biblioteconomia/Bacharelado; Medicina e Biologia/licenciatura.

Rediscussão dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos cursos de graduação da área da saúde, com reuniões para esclarecimentos sobre o papel dos mesmos na melhoria da qualidade dos cursos. Para mobilizar os docentes foram realizadas palestras sobre o SINAES e sobre os NDE's para Diretores de Escolas, Coordenadores de Curso e professores, culminando com a elaboração de Resolução nº 3531 - de 09.11.2010, sobre a regulamentação do Núcleo Docente Estruturante da UNIRIO.

Em relação à modalidade de Educação a Distância nos cursos de graduação na UNIRIO a principal ação realizada foi a sensibilização dos colegiados de cursos da área

da saúde, através de reuniões, para a implementação da Portaria 4.059/2004 que trata sobre a possibilidade de desenvolvimento dos conteúdos curriculares dos cursos de graduação presencial através da modalidade a distância em até 20% da carga horária total do curso.

Quanto ao fortalecimento da gestão participativa, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Acompanhamento e suporte às coordenações de cursos da área da saúde para a realização do ENADE através de comunicação sobre o exame;
- b) Esclarecimento sobre o SINAES em reuniões com os docentes.
- c) Levantamento de dados para elaboração de relatórios referentes a dimensão acadêmica da graduação quando da visita dos avaliadores externos para realização do credenciamento da UNIRIO.

#### **Meta 1.1.5 Avaliação continuada dos cursos de pós-graduação.**

O Departamento de Pós-Graduação (DPG) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) informou que não foi realizada avaliação interna no ano de 2010. À época da entrevista, março de 2011, o departamento informou ainda que os programas de pós-graduação estavam em fase final de preenchimento do Coleta 2010, o que deixou de possibilitar a apresentação dos resultados para a CPA. Informou ainda que os resultados da avaliação interna de 2009 foram incorporadas ao relatório do mesmo ano.

A PROPG tem como ação planejada para o ano corrente a realização de avaliação interna no segundo semestre letivo.

#### **Meta 1.1.9 Criação de condições acadêmicas adequadas para que o hospital universitário exerça o seu papel de unidade educacional:**

- a) .....
- b) .....
- c) **Desenvolvimento de estudos visando à implantação do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares do Ministério da Saúde – PNASH.**

A Superintendência Administrativa do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) informou que o hospital não se encontra vinculado ao PNASH, no entanto foi

realizada no primeiro semestre de 2010, uma pesquisa de opinião entre 81 pacientes que estiveram internados e que utilizou o instrumento questionário, modalidade impresso. Numa escala de ótimo a ruim, não utilizado ou não informado, as questões buscaram coletar, dentre outros, dados relativos à: tratamento realizado, equipe médica, equipe de enfermagem, e serviços de apoio.

Destacamos entre os resultados tratados os que apontaram que 75% dos entrevistados consideram ótimo (52%) e bom (23%) o atendimento numa perspectiva geral. A pesquisa de opinião apontou ainda que 88% dos respondentes recomendaria o hospital para outras pessoas.

### **Meta 3.2.3 Organização de projetos internacionais para a avaliação da biodiversidade, do gerenciamento ambiental e das mudanças globais**

A Meta 3.2.3 foi desconsiderada no presente relatório por não estar relacionada à avaliação institucional.

### **Meta 4.4.1 Implementação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnico-administrativos com base na Lei n.º 11.091 e nos Decretos n.ºs 5.824 e 5.825/06, com a elaboração de:**

- .....
- .....
- .....
- .....
- **programa de avaliação de desempenho.**

O Departamento de Recursos Humanos da universidade informou que promove semestralmente, para fins de acompanhamento do desempenho funcional, a avaliação dos servidores técnico-administrativos em período de estágio probatório. Para tal faz uso de formulários individualizados que são preenchidos pela chefia imediata, com manifestação do servidor sobre a avaliação,. Promove ainda a avaliação anual de todos os servidores, através de formulários que são preenchidos conjuntamente pelo servidor e sua chefia imediata, visando, além do acompanhamento do desempenho funcional, apurar se o mesmo, pela pontuação obtida faz jus à progressão por mérito.

O DRH informou ainda que do total de 1065 formulários de avaliação de desempenho referentes ao ano de 2009/2010 enviados obteve um retorno da ordem de 82,53% (879 formulários), ficando sem resposta 186 formulários.

**Meta 4.4.2 Implementação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira do Magistério Superior com a elaboração de:**

- .....
- .....
- **programa de avaliação de desempenho.**

Quanto à elaboração do programa de avaliação de desempenho dos integrantes da carreira do Magistério Superior, foram encaminhadas pelo DDRAD as seguintes informações:

AÇÕES PLANEJADAS E PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Regulamentação do Programa de avaliação de desempenho do Servidor docente em estágio probatório.	<b>Resolução</b> n.3517 de 09/09/2010.	Departamentos Novos	Avaliação é ampliada, pois há a possibilidade de participação de membros externos aos departamentos	Resolução aprovada nos Conselhos Superiores
Atualização da resolução de ascensão funcional vertical e horizontal	Estudos para revisão da resolução 730 de 24 de novembro de 1989	Departamentos Novos	-----	Em fase de reelaboração
Incentivo à qualificação	01 resolução	Departamentos Novos	-----	Aprovada Ad referendum
Incentivo a Manutenção de professores DE	01 resolução	Departamentos Novos	-----	Resolução aprovada no CONSEPE em 2011

Quadro 2 – Programa de avaliação de desempenho dos integrantes da carreira do Magistério Superior

**Meta 5.1.1 Realização da autoavaliação institucional:**

Dado que o PDI 2006-2011 da UNIRIO trata de modo particular a questão da avaliação institucional, dedicando a esta atividade um dos quatro objetivos do Eixo 5 – Democratização da Gestão - descreve-se a seguir, diferentemente das metas acima abordadas, o que foi produzido no ano de 2010, relativo ao Objetivo 5.1 – Implementar a avaliação institucional, fazendo uso dos subitens da Meta 5.1.1. Modificou-se a sequência destes subitens com o propósito de auxiliar o

acompanhamento cronológico dos procedimentos adotados pela CPA/UNIRIO, a partir da emissão da Portaria de nomeação da Comissão, em 14 de setembro de 2010.

#### **- constituição de comissão nos moldes da CONAES**

A Comissão Própria de Avaliação da UNIRIO, a luz do SINAES, foi instalada em 29 de dezembro de 2004. Com alterações em sua composição (Portarias N.º 412, de 15 de agosto de 2005, N.º 413, de 15 de agosto de 2005, N.º 488, de 28 de outubro de 2005 e N.º 067, de 31 de março de 2008), a comissão atuou até o ano de 2008.

No ano de 2009 foi designado um grupo de trabalho instituído pela Portaria N.º 899, de 03.12.09. Sua criação justificou-se pela necessidade de recomposição da CPA. Esse grupo teve como objetivos elaborar o relatório de autoavaliação da UNIRIO, que foi protocolado no e-MEC, em 31 de março de 2010, e o regimento interno da Comissão Própria de Avaliação para análise pelo Conselho Universitário – CONSUNI. O Regimento Interno da CPA/UNIRIO foi promulgado mediante a Resolução nº 3.506, de 26 de agosto de 2010 e os membros da CPA foram nomeados pela Portaria nº 687, de 14 de setembro de 2010. Reconstituiu-se assim a CPA atendendo ao previsto pelo SINAES

#### **- definição, adaptação e utilização de espaço físico próprio para a CPA**

Em 2010 a CPA, que desde 2004 já contava com espaço físico próprio, após sua recomposição voltou a fazer uso de sua sala uma vez que a mesma, por necessidade administrativa, esteve cedida para outro setor da instituição desde meados de 2009 até outubro de 2010.

Neste momento a sala dispõe de uma mesa de reuniões com 14 cadeiras, 2 computadores, 1 impressora a laser, 1 impressora/copiadora/scanner, e respectivas mesas e cadeiras, 1 linha telefônica e acesso à internet.

Os documentos das gestões anteriores da CPA que se encontravam naquele espaço físico foram tratados por arquivistas e hoje estão em estante na sala, disponíveis para consulta.

### - constituição de subcomissões por unidades acadêmicas

Com a aprovação do Regimento Interno da CPA em agosto de 2010 viu-se criada a figura das Equipes Setoriais de Trabalho (EST's) cuja composição e funcionamento estão estabelecidos nos artigos de números 19 a 22 (UNIRIO, 2010b), atendendo assim o previsto no PDI quanto à constituição das subcomissões. As unidades acadêmicas foram contempladas do seguinte modo:

- I – uma EST por Centro Acadêmico;
- II – uma EST para a Reitoria e Pró-Reitorias;
- III – uma EST para o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG
- IV – uma EST para a Coordenadoria de Educação à Distância – CEAD;
- V – uma EST para os demais Órgãos Suplementares.”

As EST's têm como competência:

- I – sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de avaliação institucional;
- II – desenvolver o processo de no órgão, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade e as orientações da Comissão Própria de Avaliação;
- III – organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV - sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação” .

A fim de constituir as EST's, a Coordenação da CPA encaminhou em outubro de 2010 aos diversos órgãos a solicitação de indicação de representantes para comporem as equipes setoriais. Embora tenha sido solicitado que a indicação ocorresse até o dia 31 de outubro, os nomes foram sendo apresentados ao longo dos meses de novembro e dezembro. Ao final de dezembro, quando da realização do I Seminário de Institucional da UNIRIO estavam compostas as seguintes equipes:

Tabela 1 – Equipes Setoriais de Trabalho

EST	Docente	Discente	Técnico-administrativo
CCBS	2	2	1
CLA	2	-	2
CCET	2	2	2
CCH	2	-	2
CCJP	1	1	1
Reitoria/Pró-Reitorias	-	-	1
HUGG	-	1	1

CEAD	-	-	2
Biblioteca/Arquivo	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>13</b>

A Coordenação da CPA optou por não encaminhar o pedido de emissão de Portaria em dezembro de 2010 tendo argumentado que as equipes ainda estavam em processo de ajustes, tanto em relação aos integrantes quanto à adequação das cargas horárias semanais por cumprir, previstas no regimento.

**- manutenção permanente da avaliação institucional**

Com a definição em regimento de carga horária para dedicação às atividades avaliativas na UNIRIO por parte dos integrantes da CPA entende-se que esta é uma ação que deve viabilizar a prática avaliativa de modo permanente na instituição seja em atividades exclusivas da CPA, seja em atividades desenvolvidas em conjunto com outros setores da universidade.

**- elaboração do projeto de autoavaliação pela CPA**

A CPA, ao iniciar de seus trabalhos na primeira semana do mês de outubro de 2010, teve como propósito discutir a elaboração do processo autoavaliativo 2010. Para tanto, foi disponibilizado para os integrantes da comissão um conjunto de textos relativos a avaliação institucional produzidos pelo INEP e pela CONAES, visando sua leitura e estudo.

Concomitantemente ao período de leitura dos documentos relacionados ao SINAES, os integrantes da CPA deram início às discussões acerca de quais aspectos deveriam ser abordados na autoavaliação 2010. Foi realizado um cotejamento do texto do PDI com o texto das Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação Institucional. Os integrantes da CPA em reuniões de trabalho deram início à discussão de cada dimensão e caminharam para a feitura de um quadro visando estabelecer de forma objetiva:

- a) a correspondência entre os temas do SINAES e o PDI 2006-2011;
- b) o que se queria avaliar em cada um dos temas selecionados;
- c) a determinação que questões avaliativas o estudo deveria responder;

- d) quais fontes de informação, e
- e) que tipos de instrumentos deveriam ser utilizados para tal.

Com o resultado da reunião com as EST's em dezembro de 2011 avançou-se na elaboração do quadro no sentido de que seria necessário um maior detalhamento, uma vez que se propunha uma avaliação quali-quantitativa. Deste modo, em cada uma das dez dimensões, avançou-se visando:

- a) o esclarecimento da justificativa do que avaliar;
- b) o aprimoramento da questão avaliativa;
- c) o estabelecimento de qual(is) aspecto(s) relevante(s) a medir;
- d) a construção do(s) indicador(es) de tal forma que pudessem demonstrar serem autoexplicativos e contextualizados, e
- e) a fórmula para expressar estes indicadores.

#### **- planejamento das atividades de sensibilização**

De modo simultâneo aos estudos e discussões acerca da autoavaliação 2010 os integrantes da comissão entenderam também que seria necessária a realização de uma atividade que visasse o compartilhamento de saberes e conhecimentos entre os integrantes da CPA e das Equipes Setoriais de Trabalho acerca do SINAES e da autoavaliação institucional. Entendeu-se que um seminário com estas características seria o ponto de retomada não só do trabalho em si como principalmente o elemento sensibilizador, motivador e disseminador da importância da autoavaliação institucional para a universidade.

A proposta consubstanciou-se no planejamento do I Seminário Interno de Autoavaliação Institucional da UNIRIO que teve como objetivo atualizar conhecimentos acerca do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como discutir os procedimentos relativos à Autoavaliação Institucional da UNIRIO, ano 2010, além do papel das Equipes Setoriais de Trabalho (EST's). A discussão em torno do nome do convidado especial para proferir palestra e conduzir as discussões recaiu na Professora Doutora Iara de Moraes Xavier, ex-professora da UNIRIO e uma das responsáveis pela implantação do SINAES no país.

Um episódio de natureza familiar ocorrido na antevéspera do evento impediu a Professora Iara Xavier de viajar até o Rio de Janeiro. Diante da situação posta e a exigüidade de tempo para iniciar o trabalho conjunto CPA/EST's, a CPA considerou primordial a manutenção do evento, decidindo adequar as atividades à limitação surgida. Assim, a apresentação da SINAES ficou sob a responsabilidade da Professora Doutora Fátima Teresinha Scarparo, membro da CPA e integrante da equipe da Professora Iara Xavier quando de sua atuação junto ao INEP.

O seminário ocorreu com a participação de 42 pessoas, entre integrantes da CPA e membros das EST's, e teve início com a realização de uma dinâmica de integração onde os presentes puderam manifestar-se acerca de suas visões sobre avaliação. Em seguida a Professora Fátima Scarparo apresentou o SINAES e no período da tarde foram apresentados para discussão os itens do PDI escolhidos pela CPA para serem abordados em cada uma das dez dimensões do SINAES, com vista à definição do que avaliar em cada dimensão. Foi acordado que deveriam ocorrer duas reuniões, uma em janeiro e outra em fevereiro de 2011, antes da disponibilização dos instrumentos para os integrantes da comunidade universitária e externa.

#### **- sensibilização da comunidade acadêmica**

Em virtude do I Seminário ter ocorrido já em fins do 2º período letivo foi a CPA planejou e realizou como atividade inicial de sensibilização da comunidade acadêmica a criação de perfis para a CPA nas redes sociais *Twitter* e *Orkut*. Entendeu-se que o planejamento de demais ações desta natureza deveria ocorrer em reunião conjunta com as EST's e, para tal, o tema foi colocado como pauta para reunião conjunta prevista para janeiro de 2011.

#### **- construção do instrumento de coleta de dados e informações.**

Esta atividade esteve incorporada ao detalhamento da proposta de autoavaliação institucional.

#### **- balanço crítico do processo e do instrumento**

Na primeira reunião ordinária da comissão, no último mês de fevereiro, diante do quadro que se apresentou no início da segunda quinzena do mês de janeiro de 2011 com a saída da então Reitora do cargo para assumir a presidência do INEP, e o clima organizacional daí advindo, discutiu-se que não haveria visibilidade para qualquer ação voltada para a autoavaliação uma vez que estes procedimentos iriam ocorrer simultaneamente ao processo eleitoral (campanhas, debates e eleição). Neste momento e por este motivo a Comissão deliberou que, diante da excepcionalidade da situação, o relatório de autoavaliação 2010 deveria centrar-se nas metas do PDI 2006-2011 que dizem respeito à avaliação institucional.

#### **- reunião para a escolha da escola-piloto, e**

#### **- continuidade do processo com ampliação para as demais escolas**

Os dois assuntos não foram tratados em virtude da opção feita para a elaboração do presente relatório.

#### **- levantamento dos dados**

Conforme inicialmente citado os dados utilizados no presente relatório são oriundos dos setores da universidade afetos às metas do PDI 2006-2011 apresentadas no item IV – Metas do PDI, a saber: Departamento de Documentação e Registro Acadêmico – DDRA, Departamento de Pós-Graduação – DPQ, Departamento de Recursos Humanos – DRH, Departamento de Documentação e Registro de Assuntos Docentes – DDRAD, Departamento Financeiro – DEF e Superintendência Administrativa do HUGG – SUAD. As informações relativas à meta 5.1.1 foram todas fornecidas pela CPA.

#### **- análise e interpretação dos dados**

A discussão em torno do material recebido foi iniciada via correio eletrônico e concluída em reunião ordinária da CPA onde os presentes deliberaram sobre o conteúdo do da versão preliminar do relatório final.

#### **- elaboração do relatório final**

Para a elaboração do presente relatório foi retomada a dinâmica de discussão via web a partir da construção do texto que seguiu as orientações previamente estabelecidas. Em seguida todas as análises foram apresentadas em reunião extraordinária onde se viu aprovado o texto final. Ainda com o intuito de submeter o trabalho a uma crítica externa à comissão, o presente documento foi submetido à apreciação de três avaliadores externos à CPA, integrantes do corpo docente da instituição.

#### **- apresentação do relatório final nos Conselhos Superiores**

Em função do período eleitoral ocorrido para escolha do novo Reitor, os Conselhos Superiores da UNIRIO - Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) - foram convocados no presente ano exclusivamente para comporem o Colégio Eleitoral o que inviabilizou, portanto, a apresentação do relatório aos senhores conselheiros, no entanto o mesmo foi enviado ao Gabinete da Vice-Reitoria, uma vez que, de acordo com a Portaria No. 868, de 25 de novembro de 2010, o Senhor Vice-Reitor foi designado interlocutor da Reitoria junto à CPA (UNIRIO, 2010d).

#### **- retorno à comunidade acadêmica da análise e interpretação dos dados para conhecimento e providências**

O presente relatório será disponibilizado na página da universidade, assim como encaminhado às Pró-Reitorias, Diretores de Escola, Institutos, DCE, ADUNI-RIO e ASUNIRIO.

#### **Meta 5.4.5 Disponibilização trimestralmente de demonstrativo da execução orçamentária na página eletrônica da UNIRIO, visando ao acompanhamento, avaliação e manutenção mensal do fluxo de informações acerca dos recursos alocados no orçamento.**

A página eletrônica da UNIRIO apresenta um link intitulado “Transparência UNIRIO” onde constam botões para as seguintes informações: prestação de contas, boletins, formulários, Transparência Pública da UNIRIO, relatórios

de gestão, modelos de documentos internos e quadro de referência de servidores técnico-administrativos, UNIRIO em números, e relatório e certificado de auditoria e parecer do dirigente do controle interno – exercício 2009.

É no botão “prestação de contas” que ficam disponibilizados os demonstrativos trimestrais da execução financeira. O Departamento Financeiro da UNIRIO informou que consta disponibilizado somente o demonstrativo do primeiro trimestre de 2010 (UNIRIO, 2010a). A descontinuidade foi justificada pela existência do botão “Transparência Pública da UNIRIO” (BRASIL, 2008). O Departamento em 27 de abril de 2011 informou ainda à CPA que irá promover a atualização dos dados na página eletrônica da universidade.

## **VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relatório, visando o cumprimento das exigências do INEP, se somará as avaliações do PDI, vindo desta forma a integrar o conjunto do processo avaliativo que está sendo empreendido pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

Os percalços encontrados na obtenção de alguns dados demonstraram que a CPA deverá preocupar-se com o estabelecimento de uma atuação mais presente e mais próxima junto aos diversos setores da universidade de tal forma que o acompanhamento das atividades desenvolvidas seja guiado pela perspectiva da realização da institucional anual, e onde a comissão possa ser vista como uma parceira que tem como principal objetivo o colaborar com o sucesso das realizações de cada setor da instituição.

Registramos ainda as limitações encontradas:

- inicialmente, o tempo exíguo para realização da proposta inicial para a avaliação 2010, uma vez que a CPA reiniciou suas trabalhos, após um ano e meio sem atividades, com emissão de portaria de nomeação de seus membros somente na segunda quinzena de setembro de 2010;
- a CPA no ano de 2010 não contou com apoio administrativo. Houve uma primeira designação, no entanto a servidora abdicou da indicação vindo logo após a solicitar sua aposentadoria. Houve ainda a colaboração curta de uma das secretárias da Vice- Reitoria que durante um mês prestou colaboração por 2 horas em 3 dias da semana, no entanto após suas férias, a mesma não mais retornou. Não foi possível até o presente momento obter a designação de outro servidor para atuar junto à CPA;
- o período de adaptação ao trabalho conjunto dos membros da CPA foi de certo modo dificultado uma vez que anteriormente não havia na universidade um mecanismo que de fato pudesse garantir a dedicação às atividades avaliativas. A CPA ainda está em processo de adaptação a esta nova modalidade de trabalho, ou seja, uma efetiva carga horária semanal de dedicação aos trabalhos por parte dos membros da Comissão.

De modo especial observou-se que a ausência de rotina quanto aos procedimentos de acompanhamento do cumprimento das metas, particularmente no

que se referem às diversas facetas da avaliação institucional, provocou situações que apontam para a necessidade de se buscar estabelecer um articulado sistema de monitoramento, possibilitando assim os devidos ajustes ao longo de cada ano. Identificou-se ainda a necessidade do uso de técnicas avaliativas com vistas à sustentação das práticas avaliativas na instituição.

Quanto à própria atuação da CPA, registramos ainda que a autoavaliação da Comissão realizada no ano de 2008 (REYNAUD, 2009), e que teve como participantes os membros da comissão naquele ano, procurou responder a seguinte questão avaliativa: “Em que medida o instrumento utilizado no primeiro ciclo da UNIRIO, à luz do SINAES, foi considerado adequado na opinião dos integrantes da CPA?” Os resultados daquele processo avaliativo apontaram para seis objetivos, a saber: fortalecer a cultura avaliativa; possibilitar que todos os segmentos e suas particularidades sejam contemplados no instrumento; garantir que o instrumento seja re-elaborado com conseqüente adequação do mesmo; ampliar o escopo do instrumento, contemplando as dez dimensões e ampliar o espectro de observação, segundo a realidade da UNIRIO; tornar o instrumento atrativo ao respondente, e realizar as atividades em tempo realístico, garantindo a plena contribuição dos integrantes da CPA. Cada um destes objetivos foi estabelecido com a definição das estratégias e respectivas evidências de alcance. A discussão acerca dos achados e da questão posta dentro do contexto em que foi realizada a avaliação, apontou no sentido de que o processo de da UNIRIO e seu instrumento precisam ser aprimorados.

A CPA, depois da interrupção de suas atividades em 2008, retomou seu trabalho em 2010 partindo da experiência acumulada em sua história, caminhando no sentido do alcance dos objetivos traçados por seus antecessores e visando a contribuir de modo significativo com o fazer diário da UNIRIO. Desta maneira, buscando o aprimoramento indicado, entende-se que a vivência acumulada a partir de tantas particularidades ocorridas no processo de autoavaliação 2010 servirá para orientar de modo contundente as ações já iniciadas para a 2011. CPA e EST's deverão buscar no diálogo sua principal ferramenta para conquistar docentes, técnico-administrativos e discentes como parceiros diários desta atividade imprescindível para o nosso rumo.

Pelo acima exposto, esperamos, assim, com o conhecimento adquirido, nesse curto prazo de tempo e com a experiência advinda do enfrentamento de situações não previstas em nosso ambiente universitário, implantar, como principais objetivos em 2011:

- a) a institucionalização efetiva, no ano de 2011, do processo de avaliação na UNIRIO;
- b) o fornecimento de subsídios necessários ao MEC para a formulação e realização de políticas de educação superior;
- c) um sistema de reavaliação periódica do cumprimento da missão da UNIRIO, afim de favorecer as ações de melhoramento, considerando os diversos formatos institucionais existentes;
- d) um sistema de informações voltado para a comunidade do Estado do Rio de Janeiro sobre o estado da arte e do desenvolvimento das diferentes áreas de formação em nível superior com base nos processos de avaliação;
- e) a organização de seminários para discussão de temas relacionados à avaliação da educação superior; e, por fim,
- f) o estabelecimento de intercâmbios com órgãos semelhantes de outros países, especialmente na América Latina.

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIRIO  
Rio de Janeiro, 29 de abril de 2010.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Transparência Pública*. Fundação Universidade do Rio de Janeiro, Brasília, DF, 2008. Disponível em:  
<<http://www3.transparencia.gov.br/TransparenciaPublica/index.jsp?CodigoOrgao=26269&TipoOrgao=2&consulta=0>>. Acesso em 27 abr. 2011.
- DIAS SOBRINHO, José. Qualidade, avaliação: do SINAES a índices. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 817-825, Nov. 2008. Disponível em:  
<<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/2191/219114874011.pdf>>. Acesso em 28 abr. 2011.
- INEP. *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): roteiro de institucional: orientações gerais*. Brasília, DF, 2004. Disponível em:  
<[http://www.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes\\_sinaes.pdf](http://www.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf)>. Acesso em 04 out. 2010.
- REYNAUD, Cibeli C. *Avaliação por empowerment: uma aplicação no processo de institucional de uma universidade pública federal*. 2009. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, RJ, 2009.
- INEP. *Sugestão de Roteiro do Relatório de CONAES/INEP 2005*. Brasília, DF, 2005. Disponível em:  
<[http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao\\_institucional/Sugrelatorio\\_final\\_04\\_10.pdf](http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/Sugrelatorio_final_04_10.pdf)>. Acesso em 31 jan. 2010.
- UNIRIO. *Demonstrativo Financeiro 1º trimestre 2010*. Rio de Janeiro, 2010a. Disponível em:  
<[http://www.unirio.br/proad/contas/docs/DEMONSTRAPAG\\_1\\_TRIM\\_2010.pdf](http://www.unirio.br/proad/contas/docs/DEMONSTRAPAG_1_TRIM_2010.pdf)>. Acesso em 27 abr. 2011.
- \_\_\_\_\_. *Plano de Desenvolvimento Institucional*. Rio de Janeiro, 2001. Disponível em:  
<<http://www.unirio.br/propd/PDI-2006-2011.pdf>>. Acesso em 11 out. 2010.
- \_\_\_\_\_. *Regimento interno da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA/UNIRIO*. Rio de Janeiro, 2010b. Disponível em:  
<[http://www.unirio.br/cpa/Res\\_3506\\_260810\\_ANEXO\\_Regimento\\_Interno\\_CPA\\_UNIRIO.pdf](http://www.unirio.br/cpa/Res_3506_260810_ANEXO_Regimento_Interno_CPA_UNIRIO.pdf)>. Acesso em 22 mar. 2011.
- \_\_\_\_\_. Resolução nº 2.245, de 15 de fevereiro de 2001. Dispõe sobre aprovação das alterações no Estatuto da Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO. *Estatuto*. Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <<http://www.unirio.br/propd/Estatuto-2001.pdf>>. Acesso em 11 out. 2010.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 687, de 14 de setembro de 2010. Designação de servidores para comporem a Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIRIO. Rio de Janeiro, 2010c. <[http://www.unirio.br/cpa/Portaria\\_CPA\\_687\\_2010.pdf](http://www.unirio.br/cpa/Portaria_CPA_687_2010.pdf)>. Acesso em 22 mar. 2011.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 868, de 25 de novembro de 2010. Designação de interlocutor da Reitoria junto à Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIRIO. Rio de Janeiro, 2010d. Disponível em: <<http://www.unirio.br/Conteudo/Reitoria/docs/PDFBoletins2010/Bol2210.pdf>>. Acesso em 22 mar. 2011.